

Lista de verificação: Especificação Suplementar

Campus UnB Gama - FGA

Disciplina: Requisitos de Software

Professor: André Barros de Sales

Nome: Guilherme Oliveira

Matrícula: 222008682

1) O objetivo da observação foi claramente definido?

7.5.1. O que é observação

A origem desta técnica está na antropologia; ainda assim, ela tem sido cada vez mais usada em áreas fora desse domínio. São áreas onde é reconhecida a importância de obter o entendimento das interações entre pessoas com outras pessoas, instituições, máquinas (e sistemas de software) ou seu ambiente. O entendimento dessas interações requer assimilar o que as pessoas conhecem e como esse conhecimento é criado, transmitido, distribuído e aplicado (BHARWANI, 2006); ou seja, é exatamente o objetivo que se busca ao elicitar os requisitos para uma solução de software.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

2) Foi estabelecido se a observação será para entender tarefas sociais, organizacionais ou técnicas?

A observação pode ser usada para entender requisitos sociais e organizacionais. O observador imerge no ambiente de trabalho onde a solução será usada observando o trabalho cotidiano e tomando notas das tarefas em execução nas quais as partes interessadas estão envolvidas.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

3) O escopo da observação foi identificado?

- **Escopo:** identificar todas as tarefas e serviços existentes do usuário que se pretende informatizar, mas sabendo que o escopo ainda estará aberto a decisões sobre o que será parte da abrangência da solução.
- **Profundidade:** descrever o comportamento da solução pela sua interação com o responsável por uma tarefa e as regras que se aplicam.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

4) A profundidade da observação foi definida?

- **Escopo:** identificar todas as tarefas e serviços existentes do usuário que se pretende informatizar, mas sabendo que o escopo ainda estará aberto a decisões sobre o que será parte da abrangência da solução.
- **Profundidade:** descrever o comportamento da solução pela sua interação com o responsável por uma tarefa e as regras que se aplicam.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

5) Foram definidos quais questões precisam ser respondidas pela observação?

Com esses objetivos definidos, avalie a documentação disponível, como o organograma ou as informações sobre o fluxo operacional, para identificar quem são as pessoas com as responsabilidades e competências necessárias para a observação de seu trabalho. Enfim, deve-se determinar quais:

- questões que se buscam responder durante ou após a observação. A experiência de observação em si permite identificar questões que inicialmente nem se percebiam como necessárias;
- usuários cujo trabalho deve ser observado, como, por exemplo, especialistas e novatos;
- atividades a observar;
- momentos para realizar a observação. Há os eventos previsíveis, os aleatórios, os sazonais, os esporádicos. Tente definir um período de observação que seja o mais rico possível em termos de informação a coletar.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

6) Os usuários a serem observados foram identificados?

Com esses objetivos definidos, avalie a documentação disponível, como o organograma ou as informações sobre o fluxo operacional, para identificar quem são as pessoas com as responsabilidades e competências necessárias para a observação de seu trabalho. Enfim, deve-se determinar quais:

- questões que se buscam responder durante ou após a observação. A experiência de observação em si permite identificar questões que inicialmente nem se percebiam como necessárias;
- usuários cujo trabalho deve ser observado, como, por exemplo, especialistas e novatos;
- atividades a observar;
- momentos para realizar a observação. Há os eventos previsíveis, os aleatórios, os sazonais, os esporádicos. Tente definir um período de observação que seja o mais rico possível em termos de informação a coletar.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

7) As atividades específicas a serem observadas foram escolhidas?

Com esses objetivos definidos, avalie a documentação disponível, como o organograma ou as informações sobre o fluxo operacional, para identificar quem são as pessoas com as responsabilidades e competências necessárias para a observação de seu trabalho. Enfim, deve-se determinar quais:

- questões que se buscam responder durante ou após a observação. A experiência de observação em si permite identificar questões que inicialmente nem se percebiam como necessárias;
- usuários cujo trabalho deve ser observado, como, por exemplo, especialistas e novatos;
- atividades a observar;
- momentos para realizar a observação. Há os eventos previsíveis, os aleatórios, os sazonais, os esporádicos. Tente definir um período de observação que seja o mais rico possível em termos de informação a coletar.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

8) Os momentos adequados para realizar a observação foram determinados?

Com esses objetivos definidos, avalie a documentação disponível, como o organograma ou as informações sobre o fluxo operacional, para identificar quem são as pessoas com as responsabilidades e competências necessárias para a observação de seu trabalho. Enfim, deve-se determinar quais:

- questões que se buscam responder durante ou após a observação. A experiência de observação em si permite identificar questões que inicialmente nem se percebiam como necessárias;
- usuários cujo trabalho deve ser observado, como, por exemplo, especialistas e novatos;
- atividades a observar;
- momentos para realizar a observação. Há os eventos previsíveis, os aleatórios, os sazonais, os esporádicos. Tente definir um período de observação que seja o mais rico possível em termos de informação a coletar.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

9) O tipo de postura do observador foi definido?

Também se deve definir qual tipo de postura o observador assumirá:

- **Passiva (ou invisível):** o analista observa a parte interessada trabalhar, tomando notas, mas sem fazer perguntas ou interferir na rotina. Ele espera até que o processo todo tenha sido concluído antes de fazer qualquer pergunta.
- **Ativa (ou visível):** enquanto o analista observa o processo atual e toma notas, ele pode dialogar com a parte interessada. Quando surge alguma questão (por que algo é feito de determinada forma?), ele pergunta imediatamente, ainda que interrompa a rotina do observado.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

10) O analista se apresentou para as pessoas observadas?

7.5.2.2. Execução

Para a execução da observação, o analista:

- apresenta-se às pessoas que serão observadas;
- assegura a essas pessoas que seu trabalho não será criticado. Esclarece que as informações resultantes servirão como insumo para a análise dos requisitos. A ideia é obter aceitação do observado;
- comunica que sua presença é apenas para estudar seus processos e que evitará discutir soluções para os problemas que surgirem;
- pode sugerir que os observados “pensem alto” enquanto trabalham, como uma forma de compartilharem suas intenções, desafios e preocupações.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

11) Os observados foram informados de que os resultados servirão para análise de requisitos?

7.5.2.2. Execução

Para a execução da observação, o analista:

- apresenta-se às pessoas que serão observadas;
- assegura a essas pessoas que seu trabalho não será criticado. Esclarece que as informações resultantes servirão como insumo para a análise dos requisitos. A ideia é obter aceitação do observado;
- comunica que sua presença é apenas para estudar seus processos e que evitará discutir soluções para os problemas que surgirem;
- pode sugerir que os observados “pensem alto” enquanto trabalham, como uma forma de compartilharem suas intenções, desafios e preocupações.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

12) Foi esclarecido que a presença do observador é apenas para estudar processos?

7.5.2.2. Execução

Para a execução da observação, o analista:

- apresenta-se às pessoas que serão observadas;
- assegura a essas pessoas que seu trabalho não será criticado. Esclarece que as informações resultantes servirão como insumo para a análise dos requisitos. A ideia é obter aceitação do observado;
- comunica que sua presença é apenas para estudar seus processos e que evitará discutir soluções para os problemas que surgirem;
- pode sugerir que os observados “pensem alto” enquanto trabalham, como uma forma de compartilharem suas intenções, desafios e preocupações.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

13) O analista incentivou que os observados expressem dúvidas e pensamentos durante o trabalho?

7.5.2.2. Execução

Para a execução da observação, o analista:

- apresenta-se às pessoas que serão observadas;
- assegura a essas pessoas que seu trabalho não será criticado. Esclarece que as informações resultantes servirão como insumo para a análise dos requisitos. A ideia é obter aceitação do observado;
- comunica que sua presença é apenas para estudar seus processos e que evitará discutir soluções para os problemas que surgirem;
- pode sugerir que os observados “pensem alto” enquanto trabalham, como uma forma de compartilharem suas intenções, desafios e preocupações.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

14) As notas detalhadas foram registradas durante a observação?

Feito isso, dá-se o início à observação e ao registro de notas detalhadas. Se a abordagem de observação ativa é a escolhida, então deve-se perguntar questões exploratórias sobre o motivo pelo qual certos processos e tarefas são executados da maneira observada.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

15) As respostas para as perguntas definidas na preparação foram obtidas?

7.5.2.3. Finalização **Grupo 18**

Obtenha as respostas para as questões originalmente formuladas ou para aquelas que surgiram ao longo da observação. Elabore uma memória de levantamento documentando os achados em forma de notas e as forneça aos participantes assim que possível, para revisão e qualquer esclarecimento.

Quando observar várias pessoas, compile as notas em intervalos regulares para identificar pontos de vista comuns e diferentes entre elas. Reveja os achados com todo o grupo para garantir que os detalhes finais sejam representativos do todo.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

16) Foi elaborada uma memória de levantamento documentando os achados?

7.5.2.3. Finalização **Grupo 18**

Obtenha as respostas para as questões originalmente formuladas ou para aquelas que surgiram ao longo da observação. Elabore uma memória de levantamento documentando os achados em forma de notas e as forneça aos participantes assim que possível, para revisão e qualquer esclarecimento.

Quando observar várias pessoas, compile as notas em intervalos regulares para identificar pontos de vista comuns e diferentes entre elas. Reveja os achados com todo o grupo para garantir que os detalhes finais sejam representativos do todo.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

17) As notas foram compartilhadas com os participantes para validação?

7.5.2.3. Finalização **Grupo 18**

Obtenha as respostas para as questões originalmente formuladas ou para aquelas que surgiram ao longo da observação. Elabore uma memória de levantamento documentando os achados em forma de notas e as forneça aos participantes assim que possível, para revisão e qualquer esclarecimento.

Quando observar várias pessoas, compile as notas em intervalos regulares para identificar pontos de vista comuns e diferentes entre elas. Reveja os achados com todo o grupo para garantir que os detalhes finais sejam representativos do todo.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

18) Os resultados foram revistos para garantir representatividade do grupo?

7.5.2.3. Finalização **Grupo 18**

Obtenha as respostas para as questões originalmente formuladas ou para aquelas que surgiram ao longo da observação. Elabore uma memória de levantamento documentando os achados em forma de notas e as forneça aos participantes assim que possível, para revisão e qualquer esclarecimento.

Quando observar várias pessoas, compile as notas em intervalos regulares para identificar pontos de vista comuns e diferentes entre elas. Reveja os achados com todo o grupo para garantir que os detalhes finais sejam representativos do todo.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. *Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.